

- Técnico da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, na Zona Agrária do Douro Superior, até ao dia 9 de Dezembro de 1999, onde desempenhou funções como coordenador local de cursos de formação profissional, controlou projectos vitícolas executados no âmbito dos Programa Operacional de Reestruturação da Vinha e do PAMAF- Melhoria das Estruturas Vitivinícolas. Realizou também várias acções de apoio técnico e informativo aos agricultores e suas organizações.

- Exerceu o cargo de Supervisor do Agrupamento de Zonas Agrárias do Douro Superior, na Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, desde o dia 10 de Dezembro de 1999 até 28 de Fevereiro de 2007.»

deve ler-se:

«Experiência Profissional:

De Janeiro a Dezembro de 1987, desempenhou funções de Técnico responsável pelo “Projecto de Apoio à Produção e Comercialização de Batata para Semente” na Cooperativa Agrícola dos Produtores de Batata para Semente de Montalegre.

- Em Janeiro de 1988, é técnico da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, na Divisão de Solos e Engenharia Agrícola, desenvolvendo o seu trabalho na área do Melhoramento de Regadios Tradicionais a executar no âmbito do Projecto de Desenvolvimento Rural e Integrado de Trás-os-Montes (PDRITM), designadamente na elaboração de projectos e acompanhamento de obras.

- Em Janeiro de 1989 é indigitado para Gestor do Subprograma Caminhos Agrícolas e Rurais do “Programa Específico de Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa”(PEDAP).

- De Janeiro de 1995 até Dezembro de 2000, com a entrada em vigor do PAMAF, é o Técnico responsável pela apreciação de candidaturas, acompanhamento e fiscalização das obras da Medida 1 — Infra-Estruturas Agrícolas, Acção n.º 1.3 — Caminhos Agrícolas e Rurais.

- De Janeiro de 2001 até à presente data, mantém-se como técnico responsável pela apreciação de candidaturas, acompanhamento e fiscalização das obras financiadas no âmbito do Programa Operacional da Região Norte, Medida Agricultura e Desenvolvimento Rural — AGRIS, Subacção 6.1 — Caminhos Agrícolas e Rurais.

- Em Maio de 1993, começa a exercer funções de representante do Estado e Director Executivo junto da Associação de Regantes e Beneficiários da Veiga de Chaves, funções que ainda desempenha.

- Entre Janeiro e Março de 1995, organizou e coordenou 2 cursos de formação de “Operadores de Máquinas Agrícolas” promovidos pela Associação de Regantes e Beneficiários da Veiga de Chaves.

- De 1997 a 2000 é o responsável técnico por parte da Associação de Regantes e Beneficiários da Veiga de Chaves, de um Projecto PAMAF, Medida 4 — IED (Investigação, Experimentação e Demonstração), “validação de Metodologias para avisos de Rega”, projecto coordenado pelo Instituto Superior de Agronomia.

- De 2001 a 2004, é o responsável técnico por parte da Associação de Regantes e Beneficiários da Veiga de Chaves, do Projecto “Redução do impacto ambiental e melhoria da qualidade da produção na cultura da batata por racionalização da rega e fertilização”, financiado no âmbito do programa AGRO — Medida 8; desenvolvimento tecnológico e demonstração — acção 8.1; desenvolvimento experimental e demonstração (DE&D), projecto coordenado pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

- Em 28 de Março de 2007, é nomeado em regime de substituição — Delegado Regional do Alto Trás-os-Montes, conforme Despacho n.º 10 129 /2007 publicado no D.R. n.º 105, 2.ª Série, de 31 de Maio.»

24 de Abril de 2008. — O Director Regional, *Carlos Alberto Moreira Alves d’Oliveira Guerra*.

#### Rectificação n.º 1054/2008

Por ter havido lapso na publicação relativa à nomeação em regime de substituição do Delegado Regional do Alto Trás-os-Montes, no *Diário da República*, n.º 105, 2.ª série de 31 de Maio de 2007, pág. 14752, Despacho n.º 10 129/2007, no item Experiência Profissional, onde se lê:

«- De Janeiro a Dezembro de 1987, desempenhou funções de Técnico responsável pelo “Projecto de Apoio à Produção e Comercialização de Batata para Semente” na Cooperativa Agrícola dos Produtores de Batata para Semente de Montalegre.

- Em Janeiro de 1988, é técnico da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, na Divisão de Solos e Engenharia começa Técnico da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, na Zona Agrária do Vale do Sousa, até ao final do ano de 2001, onde foi coordenador local de alguns programas do PEDAP.

- Técnico da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, na Estação Experimental de Vitivinicultura e Fruticultura, até Março de 1994.

- Técnico da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, na Zona Agrária do Douro Superior, até ao dia 9 de Dezembro de 1999, onde desempenhou funções como coordenador local de cursos de formação profissional, controlou projectos vitícolas executados no âmbito dos Programa Operacional de Reestruturação da Vinha e do PAMAF — Melhoria das Estruturas Vitivinícolas. Realizou também várias acções de apoio técnico e informativo aos agricultores e suas organizações.

- Exerceu o cargo de Supervisor do Agrupamento de Zonas Agrárias do Douro Superior, na Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, desde o dia 10 de Dezembro de 1999 até 28 de Fevereiro de 2007.»

deve ler-se:

«Experiência Profissional:

De Janeiro a Dezembro de 1987, desempenhou funções de Técnico responsável pelo “Projecto de Apoio à Produção e Comercialização de Batata para Semente” na Cooperativa Agrícola dos Produtores de Batata para Semente de Montalegre.

- Em Janeiro de 1988, é técnico da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, na Divisão de Solos e Engenharia Agrícola, desenvolvendo o seu trabalho na área do Melhoramento de Regadios Tradicionais a executar no âmbito do Projecto de Desenvolvimento Rural e Integrado de Trás-os-Montes (PDRITM), designadamente na elaboração de projectos e acompanhamento de obras.

- Em Janeiro de 1989 é indigitado para Gestor do Subprograma Caminhos Agrícolas e Rurais do “Programa Específico de Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa”(PEDAP).

- De Janeiro de 1995 até Dezembro de 2000, com a entrada em vigor do PAMAF, é o Técnico responsável pela apreciação de candidaturas, acompanhamento e fiscalização das obras da Medida 1 — Infra-Estruturas Agrícolas, Acção n.º 1.3 — Caminhos Agrícolas e Rurais.

- De Janeiro de 2001 a Março de 2007, mantém-se como técnico responsável pela apreciação de candidaturas, acompanhamento e fiscalização das obras financiadas no âmbito do Programa Operacional da Região Norte, Medida Agricultura e Desenvolvimento Rural — AGRIS, Subacção 6.1 — Caminhos Agrícolas e Rurais.

- Em Maio de 1993, começa a exercer funções de representante do Estado e Director Executivo junto da Associação de Regantes e Beneficiários da Veiga de Chaves, funções que ainda desempenha.

- Entre Janeiro e Março de 1995, organizou e coordenou 2 cursos de formação de “Operadores de Máquinas Agrícolas” promovidos pela Associação de Regantes e Beneficiários da Veiga de Chaves.

- De 1997 a 2000 é o responsável técnico por parte da Associação de Regantes e Beneficiários da Veiga de Chaves, de um Projecto PAMAF, Medida 4 — IED (Investigação, Experimentação e Demonstração), “validação de Metodologias para avisos de Rega”, projecto coordenado pelo Instituto Superior de Agronomia.

- De 2001 a 2004, é o responsável técnico por parte da Associação de Regantes e Beneficiários da Veiga de Chaves, do Projecto “Redução do impacto ambiental e melhoria da qualidade da produção na cultura da batata por racionalização da rega e fertilização”, financiado no âmbito do programa AGRO — Medida 8; desenvolvimento tecnológico e demonstração — acção 8.1; desenvolvimento experimental e demonstração (DE&D), projecto coordenado pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.»

24 de Abril de 2008. — O Director Regional, *Carlos Alberto Moreira Alves d’Oliveira Guerra*.

#### Instituto Nacional de Recursos Biológicos, I. P.

##### Despacho n.º 13310/2008

Nos termos das disposições conjugadas do n.º 4 do artigo 11.º e do n.º 12 do artigo 32.º, ambos da Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro, na redacção conferida pela Lei n.º 11/2008, de 20 de Fevereiro, autorizo e aprovo a seguinte lista nominativa do pessoal a colocar em mobilidade especial, por opção voluntária.

Nos termos e para os efeitos dos artigos 13.º e 51.º da Portaria n.º 1499-A/2007, de 21 de Novembro, a presente lista nominativa é enviada à Entidade Gestora da Mobilidade e à Secretaria-Geral do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

5 de Maio de 2008. — A Presidente do Conselho Directivo, *Rosa Sá*.